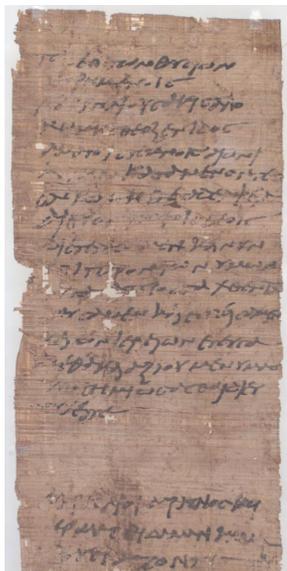


No dia 17 de junho de 250 d.C., Aurélius Sakis recebeu o certificado abaixo como prova de que ele e seus filhos Aion e Héras haviam participado no sacrifício de um animal a deuses pagãos. Dois homens, Aurélius Serenus e Aurélius Hermas, prestaram testemunho confirmando que presenciaram o sacrifício.

O documento rege:



“Aos que são encarregados de supervisionar os sacrifícios,

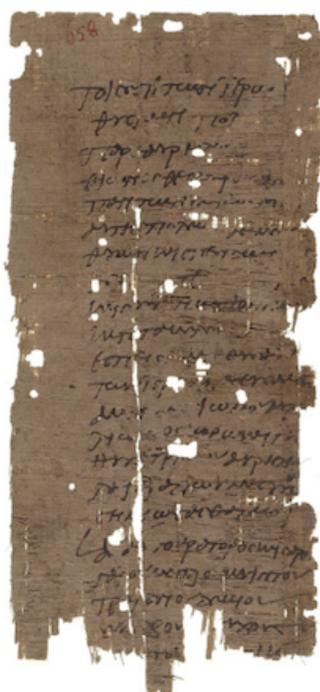
Aurélius Sakis, da vila de Teoxênis, juntamente com seus dois filhos, Aion e Heras, residindo na vila de Teadélfia, escrevem: Nós sempre sacrificamos aos deuses e agora também, em vossa presença, de acordo com o decreto, nós realizamos o sacrifício, derramamos a oferenda de libação e também comemos da carne sacrificada. Suplicamos reconhecimento desse fato. Que vós possais prosperar sempre.

Nós, Aurélius Serenus and Aurélius Hermas, somos testemunhas oculares do sacrifício.

Primeiro ano do imperador César Gaio Messius Quintus Trajanus Décio Pio Félix Augusto, no dia 23 do mês de Pauni.” (P.Mich. III 157)

Mais de quarenta certificados como este já foram desenterrados por arqueólogos, providenciando evidência conclusiva de que houve exigência imperial de que todos os habitantes do império romano realizassem um sacrifício aos deuses romanos em favor do imperador.

O texto de outro exemplar diz:



“Aos que são encarregados de supervisionar os sacrifícios e suas vítimas sagradas nesta cidade,

Aurélius L[...]thion, filho de Teodoro, juntamente com sua mãe, Pantonímis, residentes nesta cidade, escrevem: Eu tenho continuamente sacrificado e oferecido libações aos deuses e agora também, em vossa presença, de acordo com aquilo que foi ordenado, eu derramei a oferenda de libação e realizei o sacrifício. Também comi da carne sacrificada, juntamente com meu filho, Aurélio Dióscoro e minha filha Aurélia Laís. Suplicamos reconhecimento desse fato.

Primeiro ano do imperador César Gaio Messius Quintus Trajanus Décio Pio Félix Augusto, no dia 20 do mês de Pauni.” (P.Oxy. IV 658)